

EDITORIAL

Semiótica e Ensino foi o tema escolhido para este número especial (nº 2) do volume vinte e seis (2021) da *Acta Semiotica et Linguistica-ASEL* que aprovou treze produtos para publicação em suas diferentes seções, sendo nove artigos, duas traduções e duas entrevistas.

Organização



Prof. Dra. Maria
Nazareth de
Lima Arrais - **UFCC**



Prof. Dra. Luiza
Helena Oliveira
da Silva - **UFNT**



Prof. Dra. Maria
de Fátima Barbosa
de Mesquita
Batista - **UFPB**
Editora Gerente

Tomando como suporte teórico tendências atuais da semiótica *Filosófica*, preconizada por Charles Sanders Peirce e da *Linguística*, defendida por Greimas e seus colaboradores, em diferentes interpretações (sociosemiótica, semiótica do discurso, semiótica tensiva), os artigos analisaram aspectos relativos ao ensino das letras, desde a leitura de textos verbais e sincréticos (planos de aula, capa de revista, propaganda etc.), à produção de gêneros discursivos. Foi realizada uma experiência de letramento literário e digital, com a produção de vídeos, a partir da leitura do texto literário com vistas à formação do aluno leitor crítico e autônomo, valorizando as diferenças modais. Histórias de vida e formação de alunos LGBTQ+¹ da UFT também foram consideradas em um artigo, com vistas a entender “os sentidos que os sujeitos atribuem a suas experiências de inclusão ou exclusão, levando em conta o modo como o fazem para narrar” aquilo que foi vivenciado. Nessa linha de preocupação do ensino com as relações de gênero, insere-se o estudo realizado sobre a mulher e a vida acadêmica da área de Letras de uma universidade pública do Norte do Brasil que discute “os diversos fatores que impactam na participação feminina no chamado espaço público” onde, ainda, “experenciam situações de exclusão”. Houve, assim, uma necessidade de “estabelecer a intersecção entre a noção de práticas semióticas com a própria prática educacional, tal qual processada junto aos documentos oficiais que normatizam o currículo comum nacional brasileiro na educação básica”. E, ainda nesse mesmo grupo de artigos científicos, a última discussão constitui uma proposta de sequência didática com a leitura de uma propaganda na perspectiva da semiótica discursiva.

Foram realizadas duas entrevistas para este número: uma com **Jacques Fontanille**, diretor da Rede Francesa de Semiótica (CDR G10650) no C.N.R.S./ Fr, intitulada *Sémiotique discursive et enseignement: l'éducation comme un défi politique et social*, por **Luiza Helena Oliveira da Silva e Naiane Vieira dos Reis**, e outra com Lúcia Teixeira, professora titular da Universidade Federal Fluminense, intitulada *Na constituição de uma semiótica didática* por Maria Nazareth de Lima Arrais e Luiza Helena Oliveira da Silva. A entrevista com Fontanille foi traduzida

1. As letras da sigla significam: **L** para lésbicas, **G** para gays, **B** para bissexuais, **T** para transexuais e **Q** para queer (teoria queer). O sinal + foi empregado para mostrar que a sigla não comporta todos os aspectos do gênero e sexualidade. <https://www.somossugar.com.br/o-que-e-lgbtq-descubra-significado/>

para a Língua Portuguesa por Gustavo Henrique Rodrigues de Castro e Matheus Nogueira Schwartzmann e, para Libras por Adriana Moreira de Souza Correia.

Lúcia Teixeira de Siqueira e Oliveira é professora titular da Universidade Federal Fluminense, onde atua no Programa de Pós-graduação em Letras. Foi presidente da Associação Brasileira de Estudos Semióticos-ABES (2010-2011). É autora de vários livros e artigos sobre semiótica e seu campo aplicado enfatiza a educação.

Jacques Fontanille foi professor da Universidade de Limoges, é titular da cadeira de Linguística e Semiótica do Instituto Universitário da França e diretor da Rede Francesa de Semiótica (CDR G10650) no C.N.R.S. No Brasil, publicou, entre outros, os livros: *Significação e Visualidade*, tradução de Elizabeth B. Duarte e Maria Lília D. de Castro – Porto Alegre: Editora Meridional, 2005; *Tensão e significação*, em parceria com Claude Zilberberg, tradução de Ivã Carlos Lopes, Luiz Tatit e Waldir Beividas, São Paulo: USP, 2001; *Semiótica das Paixões*, em parceria com Algirdas Julien Greimas, tradução de Maria José Rodrigues Coracini, São Paulo: Ática 1993.